



## Lição 2

### Evangelho que Salva

*“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.”*

Romanos 1:16

#### Introdução

A palavra evangelho provém do grego “evangelion”, que significa, literalmente, “boas-novas”, “boas notícias” – Marcos 1:1,15 e 16:15. Paulo o considera como um tesouro sagrado, que deve ser, ao mesmo tempo, compartilhado e guardado – 1 Timóteo 1:11-15, 2 Timóteo 1:8-14. Para fins práticos, evangelho é o poder de Deus revelado em Jesus Cristo; é Deus se doando ao mundo, por meio de seu Filho unigênito – João 3:16; é o Verbo que se fez carne e habitou entre nós – João 1:14. Como vimos na primeira lição, é o próprio Jesus encarnado, que morreu e ressuscitou ao terceiro dia para consumir a obra da salvação.

O evangelho é o mais fascinante projeto de vida que Deus tem para oferecer à humanidade perdida e condenada. Projeto que reconstrói lares, restaura vidas arruinadas, reintegra o homem à sociedade e o conduz à vida eterna. Ele tem transformado milhares e milhares de pessoas num acontecimento de vida, alegria e esperança – e tem gerado os homens mais “humanos” da história, dos quais o mundo não era digno – Hebreus 11:32-38.

Somos gratos a Deus pelo evangelho, que tem transformado o mais terrível pecador numa nova criatura em Cristo Jesus – 2 Coríntios 5:17. O evangelho é, portanto, não uma invenção humana, nem tampouco um conto de fadas, mas uma verdade irrefutável, que não pode ser negada e que tem atravessado séculos e séculos e chegado até nós: *“O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê”*. Neste texto, Romanos 1:16, Paulo trabalha, de maneira bem didática, a riqueza teológica a respeito das verdades incontestáveis do poder do Evangelho. Vejamos:

#### 1. A origem do Evangelho – Deus

*“O evangelho é o poder de Deus”*. O evangelho tem sua origem em Deus, ou seja, ele nasceu no coração de Deus e é tão antigo, se assim podemos dizer, quanto o pecado – Gênesis 3:15. Neste versículo, também chamado de “protoevangelho”, Deus lança, ao homem pecador, a promessa do Descendente da mulher, cumprida na vinda do Senhor Jesus Cristo, conforme Gálatas 4:4,5: *“...vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos”*.

O evangelho é de Deus! Não é algo inventado por algum estudioso, nem algo descoberto por algum teólogo. É fato bendito da revelação de Deus. As boas novas de salvação são obra exclusiva de Deus. Por isso, a igreja é obra genuína do evangelho de Deus. Ela, como corpo de Cristo e não como organização – composta de pessoas que confessam o senhorio do Senhor Jesus – só existe por causa do evangelho.

À Igreja, Deus confiou a tarefa de pregar o evangelho a toda criatura – Marcos 16:15. Por isto, Paulo, compreendendo tamanha preciosidade, se declara *“separado para o evangelho de Deus”* (Romanos 1:1), *“devedor a gregos e bárbaros”* (1:14) e que *“não se envergonha do evangelho”* (1:16)!

#### 2. A força do Evangelho – o Poder

*“O evangelho é o poder de Deus”*. Em Atos 1:8, antes de subir aos céus, Jesus disse: *“...recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo”*. A palavra poder é, no original, “dynamis”. Dela se derivam três outras palavras na Língua Portuguesa:

- a) Dinamite – que é um explosivo. O crente, cheio do poder do Espírito, destrói as fortalezas do diabo.

- b) Dínamo – gerador de energia. O crente, cheio do poder do Espírito Santo, é um gerador de energia espiritual – ver João 7:38.
- c) Dinâmico – que se traduz por movimento, capacidade, eficácia. Em outras palavras, o crente cheio do poder do Espírito Santo é ativo, disposto e enfrenta qualquer desafio no trabalho do Senhor. A Bíblia recomenda que sejamos cheios do Espírito – Efésios 5:18.

Sabe por que as portas do inferno não prevalecem contra a Igreja? Porque ela é movida pelo poder do Espírito Santo. Nos tempos primitivos, o império romano tentou impedir o progresso da igreja, mas não conseguiu. Na Idade Média ou idade das trevas (séculos V a XV) houve grandes investidas contra a igreja, mas nada pôde detê-la. Ainda hoje, muitas são as investidas de Satanás, mas ela é mais do que vencedora – Romanos 8:37-39.

### 3. A prioridade do Evangelho – a Salvação

“O evangelho é o poder de Deus **para salvação**”. Lembrando, o evangelho nasceu no coração de Deus – e nasceu com um propósito definido pelo Criador: salvar o homem perdido – *“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”* – Lucas 19:10. Há um anseio natural no coração do homem decaído – ser salvo (Atos 16:30). E o evangelho de Jesus Cristo é a prioridade e a resposta à salvação da humanidade: *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa”* – Atos 16:31.

Nós cremos que Jesus cura, soluciona problemas, derrama bênçãos sobre os seus, traz vida abundante e próspera, abre portas e faz tudo o que for necessário para que os que n’Ele confiam vivam felizes. Tudo isso é bom e bíblico, mas não se constitui na essência do objetivo primeiro do evangelho – proporcionar ao pecador a vida eterna. Não podemos perder o sentido dessa verdade.

Por isso, Paulo pregava: *“Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”* – 1 Timóteo 1:15. O arrependimento para remissão de pecados foi a contundente mensagem pregada por João Batista no deserto, por Jesus, por ocasião de seu ministério na terra, pelos seus discípulos e pelo apóstolo Paulo. O evangelho pode e deve ser contextualizado, sim, mas, nossa mensagem prioritária é a mesma que Paulo pregava: *“...agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam”* – Atos 17:30.

### 4. A abrangência do Evangelho – o Mundo

“...salvação de todo aquele que crê, **primeiro do judeu e também do grego**”. O verso enfatiza a universalidade do evangelho; as boas novas da salvação são para todos – João 1:11,12. Na Grande Comissão, Jesus disse: *“Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações...”* – Mateus 28:19. Ele ainda declarou: *“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim”* – Mateus 24:14.

Pregar o evangelho e fazer discípulos de todas as nações (etnias) é a missão que Deus incumbiu à igreja na face da terra. O apóstolo João contemplou, em sua visão do Apocalipse, uma grande multidão (etnias) que fora alcançada pelo evangelho de Deus: *“...vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas”* – Apocalipse 7:9.

### Conclusão

“O evangelho é o poder de Deus para salvação de **todo aquele que crê**”. Aqui está o ponto final da teologia de Paulo: “aquele que crê”. Veja: a única coisa que o pecador precisa fazer para receber a salvação do evangelho é ter fé no Senhor Jesus. No v. 17, o apóstolo autentica sua teologia ao afirmar: *“visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé”*. Crer é a porta de recepção ao evangelho. Para receber as boas novas da salvação e mudar de vida não é preciso ter dinheiro, status, posição, fazer boas obras, nada disto. É preciso tão somente crer em Jesus e confessá-lo como Senhor e Salvador.

- *Você já tem esta salvação?*